
EDITORIAL

Os artigos apresentados neste volume 31 fascículo 2 da *Nutrire* que focalizam o consumo alimentar da população brasileira e sua avaliação convidam a uma reflexão. Quando pensamos na oferta de alimentos – e sua composição e a maneira com que aparecem na dieta dos diversos grupos populacionais – percebemos como o estudo do Alimento e da Nutrição hoje requer uma visão multidisciplinar. Somente a boa formação dos diversos profissionais – biólogos, economistas, engenheiros de alimentos, farmacêuticos, médicos, nutricionistas, químicos – que trabalham em ensino e pesquisa nas várias instituições do país cria boas perspectivas. Não mais profissionais isolados no âmbito de sua profissão e sim abertos à interação.

Os Cursos de Pós-Graduação Interunidades, vem de encontro a essa necessidade de formar recursos humanos com uma formação abrangente. No caso da área de Alimentos e Nutrição, um profissional que, por exemplo possa assessorar e opinar sobre políticas públicas, com boa formação em fisiologia da nutrição, e em bromatologia e que também compreenda o alimento e a nutrição em sua dimensão política e econômica.

Valorizados pelas agências de fomento à pesquisa e pelas diretrizes educacionais do país, esses cursos permitem ao aluno um contato fundamental com diferentes pensamentos e enriquecem suas possibilidades de exercer a multidisciplinaridade em seu contato profissional.

Os Cursos de Pós-Graduação Interunidades, tendem a crescer nas universidades públicas no geral e já são em grande número na Universidade de São Paulo.

Célia Colli
Editora Científica